Notícias do dia 17 de abril

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 8 | Número de veículos: 8

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - GERAL
TCE - GO
Governador pensa na Saúde 24 horas por dia" . . . 3

JORNAL O HOJE - GO - CIDADES
TCE - GO
Ipasgo adota mudanças que incluem reclamações de servidores . . . 5

RÁDIO CBN GOIÂNIA 97.1 FM - GOIÂNIA - GO - CBN GOIÂNIA
TCE - GO
Papo Político: CEI da Comurg prepara convocação de integrantes do "grupo de Brasília" + Cristiane Schmidt deixa comando da Secretaria da Economia . . . 7

RÁDIO DIFUSORA 95.5 FM GOIÂNIA - GO - MICROFONE ABERTO
TCE - GO
Entrevista com o presidente do Ipasgo, Vinícius Luz . . . 8

DIÁRIO DA MANHÃ - ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
"Governador pensa na Saúde 24 horas por dia" . . . 9

GOIÁS 24 HORAS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Ipasgo: contra privatização, Mauro Rubem aciona governa Caiado na justiça . . . 11

JORNAL O HOJE ON-LINE - GO - CIDADES
TCE - GO
Ipasgo adota mudanças que incluem reclamações de servidores . . . 12

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
"O governador pensa na Saúde 24 horas por dia e acompanha de perto as decisões . . . 14

Governador pensa na Saúde 24 horas por dia"

Secretário de Saúde de **Goiás**, o médico Sérgio Vencio diz que o fato do governador Ronaldo Caiado ser também médico incrementa e transforma a gestão da área no Estado.

Caiado é cirurgião ortopédico, com pesquisa científica de mestrado defendida em Paris, além de ter sido professor da área quando realizava suas primeiras pesquisas, no Rio de Janeiro. No parlamento, como deputado e senador, é considerado o maior proponente de projetos de lei com foco na área - soluções legislativas que abrangem desde o câncer até doenças raras.

Como governador, ele tem se dedicado a regionalizar a saúde. Ao Diário da Manhã, ele disse, em março, que sua grande missão é "regionalizar atendimento real e humano. E cuidar das pessoas em suas cidades, com UTIs, especialidades e exames de qualidade'!

Sérgio Vencio destaca esse interesse de Caiado: "A população pode ter certeza de que ele (o governador) vive isso aí como médico, 24 horas por dia.

E ele é único governador médico do País." Na entrevista, o secretário trata ainda das cirurgias eletivas e do tratamento de câncer em **Goiás**. Vencio esclareceu também como estado e municípios repartem suas atribuições.

Segundo o médico, os municípios são responsáveis pela atenção primária, que é a principal. A grande maioria dos atendimentos deve acontecer nas unidades de saúde, começando pelos agentes de saúde, pela medicina baseada em saúde da família, no contato multiprofissional, com enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, médico, explica.

A seguir, por tópicos, trechos da entrevista concedida à Televisão Brasil Central (TBC) pelo gestor de saúde.

Governador médico "O governador, inclusive, conversou com a ministra Nísla, e disse: "olha eu não tenho dormido com a preocupação de todo o investimento que nós precisamos fazer com a saúde e, ao mesmo tempo, não estourar o teto de gastos'! Então, ele vive isso 24 horas por dia. Nós conversamos todos os dias. Ele, até hoje, tudo que solicitei, ele atendeu, obviamente têm as questões financeiras - a gente tem essa perda absurda de ICMS de R$ 580 milhões, isso é um problema para a saúde.

Nós estamos com dificuldade de fechar a própria conta da SES sem estourar os gatos. Mas a população pode ter certeza de que ele (Caiado) vive isso aí como médico, 24 horas por dia, e ele é único governador médico do País'!

Atendimento ao câncer "O Cora tem um desenho completamente diferente, é uma planta americana, uma ideia muito inovadora, tecnológica, pra atendimento do câncer. É um investimento absurdo, e é o grande legado da saúde, não só ele, mas talvez o principal. Vai ser muito difícil um hospital privado que vai chegar perto do que o Cora vai oferecer para a população. Nós começamos a terraplanagem, estamos acompanhando. O **TCE** (Tribunal de Constas do Estado) montou um grupo para dar celeridade às obras, com a Fundação Pio 12, do Hospital de Barreto, Hospital do Amor, reconhecido mundialmente pela extrema qualidade com o cuidado com o câncer. A expectativa é que o final do ano que vem inaugurar a ala pediátrica, que já é dimensionada para atender todo o Centro-Oeste e norte, não é só para **Goiás**, porque o câncer infantil é uma doença muito triste, que judia muito da família.

Então, o governador teve essa visão de não acolher somente os nossos daqui, mas de outras regiões. O nome, não é à toa, Complexo Oncológico de Referência, é também uma homenagem à nossa poetisa Cora Coralina. E humanização do hospital é o que a gente está tentando, não só no hospital, que entra como um projeto estratégico do Governo de **Goiás**, e já foi aprovada pelo governador fazermos a humanização de todas as ações da Saúde em **Goiás**" Importância da prevenção na saúde "Quero agradecer a **ABC** (**Agência Brasil Central**) por esse serviço - série Foco na Saúde, produzida pela TV Brasil Central. A série, disponível no Youtube da **ABC** e da SES, fez diferenciar os diversos níveis de atendimento da saúde.

A série revelou um ponto gravíssimo: a população brasileira ainda não tem o costume da prevenção, do cuidado com a saúde. Então, as pessoas preferem ir a unidades de emergência, porque vai ser atendido e não precisa marcar (consultas), e esquece que tem

que ter um acompanhamento. Todos precisam manter rotinas de acompanhamento da própria saúde, saber se tem diabetes, como está o colesterol, parar de fumar...

E isso é feito nas unidades básicas de saúde com agendamento.

Mas as pessoas criaram uma cultura de somente procurar unidades de saúde de urgência, não só do Estado, também os municípios, lotando os hospitais como Hugol e Heapa e até mesmo as UPAs, por exemplo, que são de pronto-atendimento, com casos que poderíam ser resolvidos em consultas eletivas agendadas, sem sobrecarregar o sistema'!Sérgio Vencio, secretário de Saúde: "Ele [Ronaldo Caiado] é único governador médico do País"

Site: https://digital.dm.com.br/#!/view?e=20230417&p=1

Ipasgo adota mudanças que incluem reclamações de servidores

Governo do Estado de **Goiás** indicará a diretoria executiva para o IpasgoNa última quinta-feira (13/04) o Governo de **Goiás** encaminhou à Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei que trata sobre a alteração da personalidade jurídica do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo).

Nesse sentido apresentando como solução de correção as inadequações contábeis e administrativas exigidas pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO). Estas mudanças foram colocadas como avanços na discussão que tem ocorrido acerca da privatização do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo).

O novo projeto está acrescido de quatro artigos e cinco parágrafos, que versam sobre: a remuneração pelos serviços de assistência à saúde; a gestão do instituto; direitos dos servidores efetivos; garante a manutenção do sistema assistencial, a exemplo de serviços odontológicos e home care. Estes pontos foram abordados pela vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema único de Saúde de **Goiás** (Sindsaúde), Néia vieira, em entrevista ao O HOJE, e exposto em reportagem no último dia 10/04, como uma preocupação principalmente dos servidores não terem mais estes serviços a sua disposição.

Assim sendo o documento delibera que mesmo com a administração deixando de ser uma autarquia e passando a um Serviço Social Autônomo (SSA), regido pelas normas da Agência Nacional de Saúde (ANS), ainda deve efetivar esses serviços aos servidores.

Para o presidente do Ipasgo, vinicius Luz, o novo projeto é um avanço em relação aos diálogos que vêm ocorrendo acerca das mudanças no instituto assim afirmando: "Tenho convicção que avançamos.

O diálogo nos ajudou a aprimorar o texto. Cumprimos o compromisso que fizemos".

Mudanças A alteração de regime jurídico, foi a solução apresentada pelo Governo do Estado de **Goiás**, para as inadequações apontadas pelo **TCE**, relativa à Receita Corrente Líquida (RCL), que contabiliza os descontos feitos em folha de pagamento dos servidores. Assim sendo, na semana passada o governo estadual incluiu as alterações ao projeto após a repercussão negativa que a privatização tomou por não apresentar garantias aos colaboradores do plano.

Dessa forma o Ipasgo, conforme o novo projeto de Lei apresentado na quinta-feira passa a ter autonomia financeira e administrativa; imunidade em relação aos impostos federais e municipais; isenção de tributos estaduais; maior participação dos servidores, que integrarão os conselhos de administração e fiscal; além de passar a ser regido pela legislação civil.

Ademais, o instituto será gerido por uma diretoria executiva indicada pelo Executivo estadual. Nesse sentido, no Serviço Social Autônomo (SSA), o Governo de **Goiás** continua como controlador do Ipasgo e o serviço prestado será regulamentado e fiscalizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como informado pelo Governo do Estado de **Goiás**.

O texto garante a assistência de serviços odontológicos e home care, que poderiam ser perdidos pelas regras da ANS para administração de planos de saúde. Além disso, uma das maiores preocupações que vinham sendo apresentada pelos servidores, foi protegida neste novo projeto, que é a inclusão do dispositivo legal que assegura que não haverá alterações nos percentuais vigentes para o servidor público estadual.

Inadequações O parecer do **TCE**, impõe que até 31 de dezembro deste ano seja efetivada a conversão do Ipasgo em pessoa jurídica de direito privado. Com o objetivo de corrigir as inadequações relativas à Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado, "que contabiliza os descontos feitos em folha de pagamento dos servidores, apesar desses recursos serem direcionados para a assistência prestada pelo Ipasgo". Conforme havia sido explicado anteriormente por Néia vieira, esses recursos que foram apontados pelo **TCE** como parte da RCL na verdade não fazem parte dessa arrecadação.

Assim sendo, no entendimento do Tribunal esse regime de natureza jurídica deve mudar, pois o Ipasgo é mantido com recursos privados, uma vez que oriundos dos salários de servidores.

Discussão Em 22 de março, o Governo Estadual de

Goiás apresentou uma proposta para mudar a natureza jurídica do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo). Nesse sentido, deixando de ser uma autarquia para se tornar um Serviço Social Autônomo (SSA), regido pelas normas da Agência Nacional de Saúde (ANS). Esta mudança poderia acarretar muitas alterações na forma como o instituto gere os planos de saúde dos servidores em **Goiás**.

Dessa forma, Sindicatos de trabalhadores, deputados e até vereadores vêm se manifestando desde março, com o objetivo de favorecer o espaço de diálogo com o Governo Estadual.

Assim sendo, na última semana as propostas de mudança abordaram as questões que preocupavam os servidores.

O Ipasgo também informou que no texto está presente sugestões apresentadas pelos servidores efetivos do Ipasgo e que dizem respeito às carreiras públicas dos mesmos.

O projeto está disponível para leitura no site do instituto. (Especial para O Hoje)Serviços odontológicos e home care estão inclusos no novo Projeto de Lei

Site:
https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2023/04/Jornal-O-Hoje_2023_4_17.pdf

Papo Político: CEI da Comurg prepara convocação de integrantes do "grupo de Brasília" + Cristiane Schmidt deixa comando da Secretaria da Economia

TAGS: Prefeitura de **Goiânia**, prefeito Rogério Cruz, CEI da Comurg, Ronaldo Caiado, Secretaria da Economia do Estado de **Goiás**, **TCE**-GO, **Alego**, Taxa do Agro

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/17/RDIOCBNGOINIA971FMGOINIAGO-09.49.44-10.00.09-1681742382.mp3

Entrevista com o presidente do Ipasgo, Vinícius Luz

Assunto(s): GOVERNO DE **GOIÁS**, **TCE GOIÁS**

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/17/RDIODIFUSORA955FMGOINIAGO-07.46.09-07.54.18-1681729982.mp3

"Governador pensa na Saúde 24 horas por dia"

Redação

Secretário de Saúde de **Goiás**, o médico Sérgio Vencio diz que o fato do governador Ronaldo Caiado ser também médico incrementa e transforma a gestão da área no Estado.

Caiado é cirurgião ortopédico, com pesquisa científica de mestrado defendida em Paris, além de ter sido professor da área quando realizava suas primeiras pesquisas, no Rio de Janeiro. No parlamento, como deputado e senador, é considerado o maior proponente de projetos de lei com foco na área - soluções legislativas que abrangem desde o câncer até doenças raras.

Como governador, ele tem se dedicado a regionalizar a saúde. Ao Diário da Manhã, ele disse, em março, que sua grande missão é "regionalizar atendimento real e humano. E cuidar das pessoas em suas cidades, com UTIs, especialidades e exames de qualidade".

Sérgio Vencio destaca esse interesse de Caiado: "A população pode ter certeza de que ele (o governador) vive isso aí como médico, 24 horas por dia. E ele é único governador médico do País."

Na entrevista, o secretário trata ainda das cirurgias eletivas e do tratamento de câncer em **Goiás**. Vencio esclareceu também como estado e municípios repartem suas atribuições. Segundo o médico, os municípios são responsáveis pela atenção primária, que é a principal. A grande maioria dos atendimentos deve acontecer nas unidades de saúde, começando pelos agentes de saúde, pela medicina baseada em saúde da família, no contato multiprofissional, com enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, médico, explica. A seguir, por tópicos, trechos da entrevista concedida à Televisão Brasil Central (TBC) pelo gestor de saúde.

Governador médico

"O governador, inclusive, conversou com a ministra Nísia, e disse: "olha eu não tenho dormido com a preocupação de todo o investimento que nós precisamos fazer com a saúde e, ao mesmo tempo, não estourar o teto de gastos". Então, ele vive isso 24 horas por dia. Nós conversamos todos os dias. Ele, até hoje, tudo que solicitei, ele atendeu, obviamente têm as questões financeiras - a gente tem essa perda absurda de ICMS de R$ 580 milhões, isso é um problema para a saúde. Nós estamos com dificuldade de fechar a própria conta da SES sem estourar os gatos. Mas a população pode ter certeza de que ele (Caiado) vive isso aí como médico, 24 horas por dia, e ele é único governador médico do País".

Atendimento ao câncer

"O Cora tem um desenho completamente diferente, é uma planta americana, uma ideia muito inovadora, tecnológica, pra atendimento do câncer. É um investimento absurdo, e é o grande legado da saúde, não só ele, mas talvez o principal. Vai ser muito difícil um hospital privado que vai chegar perto do que o Cora vai oferecer para a população. Nós começamos a terraplanagem, estamos acompanhando. O **TCE** (Tribunal de Constas do Estado) montou um grupo para dar celeridade às obras, com a Fundação Pio 12, do Hospital de Barreto, Hospital do Amor, reconhecido mundialmente pela extrema qualidade com o cuidado com o câncer. A expectativa é que o final do ano que vem inaugurar a ala pediátrica, que já é dimensionada para atender todo o Centro-Oeste e norte, não é só para **Goiás**, porque o câncer infantil é uma doença muito triste, que judia muito da família.

Então, o governador teve essa visão de não acolher somente os nossos daqui, mas de outras regiões. O nome, não é à toa, Complexo Oncológico de Referência, é também uma homenagem à nossa poetisa Cora Coralina. E humanização do hospital é o que a gente está tentando, não só no hospital, que entra como um projeto estratégico do Governo de **Goiás**, e já foi aprovada pelo governador fazermos a humanização de todas as ações da Saúde em **Goiás**"

Importância da prevenção na saúde

"Quero agradecer a **ABC** (**Agência Brasil Central**) por esse serviço - série Foco na Saúde, produzida pela TV Brasil Central. A série, disponível no Youtube da **ABC** e da SES, fez diferenciar os diversos níveis de atendimento da saúde. A série revelou um ponto gravíssimo: a população brasileira ainda não tem o costume da prevenção, do cuidado com a saúde. Então, as pessoas preferem ir a unidades de emergência, porque vai ser atendido e não precisa

marcar (consultas), e esquece que tem que ter um acompanhamento. Todos precisam manter rotinas de acompanhamento da própria saúde, saber se tem diabetes, como está o colesterol, parar de fumar... E isso é feito nas unidades básicas de saúde com agendamento.

Mas as pessoas criaram uma cultura de somente procurar unidades de saúde de urgência, não só do Estado, também os municípios, lotando os hospitais como Hugol e Heapa e até mesmo as UPAs, por exemplo, que são de pronto-atendimento, com casos que poderiam ser resolvidos em consultas eletivas agendadas, sem sobrecarregar o sistema".

Site: https://www.dm.com.br/saude/governador-pensa-na-saude-24-horas-por-dia-122340

Ipasgo: contra privatização, Mauro Rubem aciona governa Caiado na justiça

Como não poderia ser diferente, Caiado (UB) criou uma confusão com as alternativas dadas pelo **Tribunal de Contas do Estado** sobre o futuro do Ipasgo com o único objetivo de tornar privado o que hoje é autarquia.

Em tempo, é bom lembrar que o TCE determinou apenas que o governo Caiado pare de meter a mão no dinheiro descontado dos usuários e que tome providências cabíveis, como por exemplo realizar o concurso público e respeitar a autarquia como se deve, caso isso seja difícil demais (usar um dinheiro que não é dele), que torne privado.

Pergunta: é difícil para o governo Caiado respeitar o dinheiro dos usuários e deixar de meter a mão para usar em outras finalidades, como por exemplo, atingir a meta do Regime de Recuperação Fiscal?

Tem mais: ao privatizar o Ipasgo, o governo tira da frente as licitações vigiadas pelo Ministério Público e abre espaço para as famigeradas Organizações Sociais entrarem em cena com as mesmas jogadas fraudulentas da saúde, que estão estampadas nas páginas polícias no governo Caiado.

Ao entrar para o regime privado e se tornar um Serviço Social Autônomo (SSA) o Ipasgo passará a ser regido pelas normas a Agência Nacional de Saúde (ANS), que são claras no reajuste das mensalidades todos os anos. Ou seja, o usuário vai pagar a conta porque 'o belo' governo Caiado não consegue parar de meter a mão na grana do Instituto. Irônico, não?

Por essas e outras o deputado estadual Mauro Rubem (PT), assim como o Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público (Sindipúblico), também acionou a Justiça contra o projeto do governo Caiado, que quer forçar uma mudança no Ipasgo sem nenhum estudo técnico aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto.

Site: https://goias24horas.com.br/185722-ipasgo-contra-privatizacao-mauro-rubem-aciona-governa-caiado-na-justica/

Ipasgo adota mudanças que incluem reclamações de servidores

Na última quinta-feira (13/04) o Governo de **Goiás** encaminhou à Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei que trata sobre a alteração da personalidade jurídica do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo). Nesse sentido apresentando como solução de correção as inadequações contábeis e administrativas exigidas pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO). Estas mudanças foram colocadas como avanços na discussão que tem ocorrido acerca da privatização do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo).

O novo projeto está acrescido de quatro artigos e cinco parágrafos, que versam sobre: a remuneração pelos serviços de assistência à saúde; a gestão do instituto; direitos dos servidores efetivos; garante a manutenção do sistema assistencial, a exemplo de serviços odontológicos e home care. Estes pontos foram abordados pela vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde de **Goiás** (Sindsaúde), Néia Vieira, em entrevista ao O HOJE , e exposto em reportagem no último dia 10/04, como uma preocupação principalmente dos servidores não terem mais estes serviços a sua disposição.

Assim sendo o documento delibera que mesmo com a administração deixando de ser uma autarquia e passando a um Serviço Social Autônomo (SSA), regido pelas normas da Agência Nacional de Saúde (ANS), ainda deve efetivar esses serviços aos servidores. Para o presidente do Ipasgo, Vinicius Luz, o novo projeto é um avanço em relação aos diálogos que vêm ocorrendo acerca das mudanças no instituto assim afirmando: "Tenho convicção que avançamos. O diálogo nos ajudou a aprimorar o texto. Cumprimos o compromisso que fizemos".

Mudanças

A alteração de regime jurídico, foi a solução apresentada pelo Governo do Estado de **Goiás**, para as inadequações apontadas pelo **TCE**, relativa à Receita Corrente Líquida (RCL), que contabiliza os descontos feitos em folha de pagamento dos servidores. Assim sendo, na semana passada o governo estadual incluiu as alterações ao projeto após a repercussão negativa que a privatização tomou por não apresentar garantias aos colaboradores do plano.

Dessa forma o Ipasgo, conforme o novo projeto de Lei apresentado na quinta-feira passa a ter autonomia financeira e administrativa; imunidade em relação aos impostos federais e municipais; isenção de tributos estaduais; maior participação dos servidores, que integrarão os conselhos de administração e fiscal; além de passar a ser regido pela legislação civil.

Ademais, o instituto será gerido por uma diretoria executiva indicada pelo Executivo estadual. Nesse sentido, no Serviço Social Autônomo (SSA), o Governo de **Goiás** continua como controlador do Ipasgo e o serviço prestado será regulamentado e fiscalizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como informado pelo Governo do Estado de **Goiás**.

O texto garante a assistência de serviços odontológicos e home care, que poderiam ser perdidos pelas regras da ANS para administração de planos de saúde. Além disso, uma das maiores preocupações que vinham sendo apresentada pelos servidores, foi protegida neste novo projeto, que é a inclusão do dispositivo legal que assegura que não haverá alterações nos percentuais vigentes para o servidor público estadual.

Inadequações

O parecer do **TCE**, impõe que até 31 de dezembro deste ano seja efetivada a conversão do Ipasgo em pessoa jurídica de direito privado. Com o objetivo de corrigir as inadequações relativas à Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado, "que contabiliza os descontos feitos em folha de pagamento dos servidores, apesar desses recursos serem direcionados para a assistência prestada pelo Ipasgo". Conforme havia sido explicado anteriormente por Néia Vieira, esses recursos que foram apontados pelo **TCE** como parte da RCL na verdade não fazem parte dessa arrecadação.

Assim sendo, no entendimento do Tribunal esse regime de natureza jurídica deve mudar, pois o Ipasgo é mantido com recursos privados, uma vez que oriundos dos salários de servidores.

Discussão

Em 22 de março, o Governo Estadual de **Goiás**

apresentou uma proposta para mudar a natureza jurídica do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo). Nesse sentido, deixando de ser uma autarquia para se tornar um Serviço Social Autônomo (SSA), regido pelas normas da Agência Nacional de Saúde (ANS). Esta mudança poderia acarretar muitas alterações na forma como o instituto gere os planos de saúde dos servidores em **Goiás**.

Dessa forma, Sindicatos de trabalhadores, deputados e até vereadores vêm se manifestando desde março, com o objetivo de favorecer o espaço de diálogo com o Governo Estadual. Assim sendo, na última semana as propostas de mudança abordaram as questões que preocupavam os servidores. O Ipasgo também informou que no texto está presente sugestões apresentadas pelos servidores efetivos do Ipasgo e que dizem respeito às carreiras públicas dos mesmos. O projeto está disponível para leitura no site do instituto.

Site:
https://ohoje.com/noticia/cidades/n/1493824/t/ipasgo-adota-mudancas-que-incluem-reclamacoes-de-servidores/

"O governador pensa na Saúde 24 horas por dia e acompanha de perto as decisões

A regionalização e democratização da saúde, com a distribuição de unidades da rede estadual em todas as regiões de **Goiás**, foi um dos destaques da entrevista do secretário estadual de Saúde, Sérgio Vencio, ao Jornal Brasil Central da manhã desta sexta-feira (14/04), na TV Brasil Central. À apresentadora Danuza Azevedo, o secretário também elogiou a série de reportagens Foco na Saúde, produzida pela TV estatal, que apresentou esclarecimentos sobre como é feito o atendimento do Sistema Único de Saúde por Estado e municípios.

Sérgio Vencio falou ainda sobre as cirurgias eletivas, cujo plano de ação enviado por **Goiás** foi elogiado, em Brasília, pelo Ministério da Saúde, e sobre a preocupação do governador Ronaldo Caiado em viabilizar recursos para tornar a Saúde goiana ainda mais eficiente e acessível a todos sem estourar o teto de gastos. "A população pode ter certeza de que ele (o governador) vive isso aí como médico, 24 horas por dia. E ele é único governador médico do País."

A importância da prevenção na saúde

"Quero agradecer imensamente a **ABC** (**Agência Brasil Central**) por esse serviço - série Foco na Saúde, produzida pela TV Brasil Central. A série, disponível no Youtube da **ABC** e da SES, fez diferenciar os diversos níveis de atendimento da saúde. A série revelou um ponto gravíssimo: a população brasileira ainda não tem o costume da prevenção, do cuidado com a saúde. Então, as pessoas preferem ir a unidades de emergência, porque vai ser atendido e não precisa marcar (consultas), e esquece que tem que ter um acompanhamento. Todos precisam manter rotinas de acompanhamento da própria saúde, saber se tem diabetes, como está o colesterol, parar de fumar... E isso é feito nas unidades básicas de saúde com agendamento.

Mas as pessoas criaram uma cultura de somente procurar unidades de saúde de urgência, não só do Estado, também os municípios, lotando os hospitais como Hugol e Heapa e até mesmo as UPAs, por exemplo, que são de pronto-atendimento, com casos que poderiam ser resolvidos em consultas eletivas agendadas, sem sobrecarregar o sistema".

A parceria entre Estado e municípios na divisão dos atendimentos de saúde

Sérgio Vencio esclareceu que municípios são responsáveis pela atenção primária, que é a principal. A grande maioria dos atendimentos deve acontecer nas unidades de saúde, começando pelos agentes de saúde, pela medicina baseada em saúde da família, no contato multiprofissional, com enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, médico. "Já os casos mais graves, aí sim, eles vão para as unidades hospitalares mais complexas, podendo chegar até o Estado, que é a medicina de média e alta complexidades. A gente sabe que municípios grandes (**Goiânia**, Aparecida, Rio Verde, Anápolis, outros também) têm também uma estrutura de alta complexidade, mas a maioria dos municípios, mais de 70%, têm menos de 10 mil habitantes e conseguem ter esse atendimento complexo, mas conseguem, no dia a dia, com os agentes de saúde, com os clínicos, cirurgiões, ginecologistas, pediátricas", explicou ele.

Segundo o secretário de saúde de **Goiás** a maioria dos casos não precisa de um especialista. O Estado, seja através de policlínicas, seja através de suas 24 unidades hospitalares complexas, consegue trazer especialidades, como neurocirurgias, cirurgias cardíacas, cirurgias pediátricas, e assim por diante, num custo de mais de R$ 2 bilhões por ano.

"Por isso, a diferenciação das unidades conforme o perfil é importante, porque ela é importante. Se estou deixando de ir a um posto de saúde e estou 'entupindo' unidades sem necessidade. Não é o problema procurar urgência e emergência, isso a pessoa que se sentir mal tem de fazer mesmo. Mas se posso fazer uma consulta agendada e eu escolho, por comodidade minha, ir para uma unidade altamente complexa, como o Hugol ou Hecad, o custo da saúde aumenta muito e não sobra para atender quem precisa", pontua.

Porque o paciente precisa de um médico que o acompanhe?

"A gente teve um exemplo na iniciativa privada, aqui em **Goiânia**, acho que é pioneiro no Brasil, inclusive, a Ahpaceg (Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de **Goiás**) abriu uma APS (Atenção Primária da Saúde) privada, porque o paciente precisa de um médico que o acompanhe",

esclareceu Vencio.

Ele explique que na atenção primária, os médicos são treinados para isso, os enfermeiros, assistentes sociais, todo um conjunto de capacitação pra que a pessoa tenha um "dono", de forma que aquela unidade de saúde conhece aquele paciente e, a partir dali, ele vai ser encaminhado de acordo com a necessidade.

A democratização da saúde com unidades espalhadas pelo Estado

"Nós estivemos, ontem, com a ministra (da Saúde) Nísia Trindade, e o secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde (MS), Helvécio Magalhães, e eles ficaram impressionados com o que o governador Caiado construiu. Em 2019, quando ele assumiu o governo, 92% dos atendimentos do Estado eram feitos em **Goiânia**. Ele estadualizou sete hospitais, construiu outros, ampliou a rede, construiu seis policlínicas, de forma que nós estamos cada vez mais aumentando mais essa capilaridade, para que a pessoa não precise se transportar por 400 quilômetros para fazer uma hemodiálise, como era feito antes de o governador assumir. Inclusive, a ministra ficou muito interessada em conhecer a Policlínica de Formosa, para entender essa ideia, que começou no Ceará.

Nós sabemos que unidades ultracomplexas, como o HGG, Hugol e Hecad, obviamente, é muito difícil manter isso no interior muito distante, e eles vão continuar em **Goiânia**. Mas a população do Nordeste Goiano, do Norte, Entorno de Brasília, ela também precisa de um atendimento de especialistas ao lado da casa dela. Então, as policlínicas hoje têm mais de 20 especialidades, têm leitos de hemodiálise, vans com os municípios transportando esses pacientes com comodidade. E o governador vai inaugurar a primeira etapa do Hospital de Águas Lindas este ano ainda e vai fazer o complexo oncológico, que vai ser um centro de referência nacional para o tratamento do câncer.

Mais celeridade na fila das cirurgias eletivas

"Nós ficamos muito satisfeitos ontem, na visita com a ministra, ao apresentar o que foi feito, de unificar, juntamos com os 246 municípios e, pela primeira vez, colocamos todos os pacientes numa fila única. Então, hoje nós sabemos o número. Acabei de receber o prefeito de Águas Lindas e disse para ele: hoje a SES sabe falar para o prefeito quanto custam as cirurgias eletivas de cada município. E a ministra falou: "Isso é inédito, não em **Goiás**, mas no Brasil". Não tem nenhum Estado que tem essa informação. Só **Goiás** tem. O governo federal deu R$ 20 milhões e o Estado vai entrar com mais R$ 20 milhões e esse dinheiro vai ser trabalhado com os municípios, com a supervisão do Cosems (Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de **Goiás**). Então, nós vamos só operacionalizar.

Emendas para cirurgias

Toda essa decisão vai partir dos municípios de uma forma de democratizar e regionalizar a saúde, estimulando que hospitais do interior possam absorver essa demanda. Nós estamos longe, obviamente de atender toda a fila, por falta de dinheiro. Nós temos a estrutura, mas não temos dinheiro suficiente. O Estado faz em torno de 5 mil cirurgias/mês, mas todos os meses entram de 5 mil a 6 mil novos pacientes para o Estado. Sem falar os municípios que também fazem muitas cirurgias.

As pessoas podem ter a ideia de que a fila anda, mas outros entram, e por isso a fila está sempre crescendo. Nós temos um número absurdo de cirurgias no Estado. Mas nós estamos indo atrás. Na Assembleia, discutimos a ideia do deputado Gustavo Sebba de sugerir que emendas parlamentares pudessem ser usadas com esse fim específico. Já que a gente agora conhece essas filas de cirurgias eletivas de cada município, cada deputado pode dar "x" para tal cidade. E vamos dizer pra ele: esse dinheiro é capaz de operar fulano, CPF tal e tal cirurgia, vamos dar toda a lista para eles e tudo isso pode ser acompanhado pelo MP, pelo Cosems, para uma transparência total", explica Sergio Vencio

Os dialógos de médico para médico com Caiado

"O governador, inclusive, conversou com a ministra Nísia, e disse: "olha eu não tenho dormido com a preocupação de todo o investimento que nós precisamos fazer com a saúde e, ao mesmo tempo, não estourar o teto de gastos". Então, ele vive isso 24 horas por dia. Nós conversamos todos os dias. Ele, até hoje, tudo que solicitei, ele atendeu, obviamente têm as questões financeiras - a gente tem essa perda absurda de ICMS de R$ 580 milhões, isso é um problema para a saúde. Nós estamos com dificuldade de fechar a própria conta da SES sem estourar os gatos. Mas a população pode ter certeza de que ele (Caiado) vive isso aí como médico, 24 horas por dia, e ele é único governador médico do País".

Atendimento ao câncer e humanização da saúde

"O Cora tem um desenho completamente diferente, é uma planta americana, uma ideia muito inovadora, tecnológica, pra atendimento do câncer. É um investimento absurdo, e é o grande legado da saúde, não só ele, mas talvez o principal. Vai ser muito difícil um hospital privado que vai chegar perto do que o Cora vai oferecer para a população. Nós começamos

a terraplanagem, estamos acompanhando. O **TCE** (Tribunal de Constas do Estado) montou um grupo para dar celeridade às obras, com a Fundação Pio 12, do Hospital de Barreto, Hospital do Amor, reconhecido mundialmente pela extrema qualidade com o cuidado com o câncer.

A expectativa é que o final do ano que vem inaugurar a ala pediátrica, que já é dimensionada para atender todo o Centro-Oeste e norte, não é só para **Goiás**, porque o câncer infantil é uma doença muito triste, que judia muito da família. Então, o governador teve essa visão de não acolher somente os nossos daqui, mas de outras regiões. O nome, não é à toa, Complexo Oncológico de Referência, é também uma homenagem à nossa poetisa Cora Coralina. E humanização do hospital é o que a gente está tentando, não só no hospital, que entra como um projeto estratégico do Governo de **Goiás**, e já foi aprovada pelo governador fazermos a humanização de todas as ações da Saúde em **Goiás**", esclareceu o secretário.

José Carlos Araújo (texto) e Iron Braz (fotos)/Comunicação Setorial

Site: https://www.saude.go.gov.br/noticias/18042-o-governador-pensa-na-saude-24-horas-por-dia-e-acompanha-de-perto-as-decisoes